**No Santuário de Fátima “além dos cuidados sanitários, procuraremos continuar a apresentar a mensagem de Fátima como mensagem de esperança e de ânimo”**

# No Santuário de Fátima “além dos cuidados sanitários, procuraremos continuar a apresentar a mensagem de Fátima como mensagem de esperança e de ânimo”

## 40.ª edição do Encontro de Guias-Intérpretes do Santuário de Fátima, realizou-se online, com cerca de 140 participantes

A 40.ª edição do Encontro de Guias-Intérpretes do Santuário de Fátima, online, acontece hoje, com cerca de 140 participantes, tendo em conta os condicionalismos decorrentes do processo atual de progressivo desconfinamento. Foi esta conjuntura que o mundo vive que inspirou o tema do encontro: “Comunicar, propor e vivenciar Fátima em tempo de pandemia”.

Na palavra de abertura, o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrou o ano de 2020, que pelas particulares circunstâncias, em Fátima, os peregrinos oriundos de países estrangeiros foram residuais, o que retrata bem a situação difícil pela qual os Guias-Interpretes estão a passar.

“Naquela altura, todos nós pensávamos que isto iria resolver-se em poucos meses e regressaríamos depressa ao ritmo habitual, porém, pouco a pouco, fomos percebendo

que a situação iria prolongar-se por mais tempo e os Guias-Intérpretes contam-se entre os mais penalizados em termos profissionais por esta situação pandémica", disse.

Em Fátima os grupos de peregrinos praticamente "desapareceram". Em 2020, estiveram no Santuário de Fátima cerca de 1.403.000 peregrinos. Estes 1.403.000 peregrinos registados em 2020 comparam com os 6.300.000 de 2019 (nesse ano, 65% dos grupos inscritos eram estrangeiros). Em 2018, tinham sido contabilizados 7.000.000 de peregrinos.

O sacerdote evocando as situações inéditas que Fátima viveu em 2020, como foi a Semana Santa sem peregrinos, a Peregrinação Internacional aniversária de maio e outubro pelos moldes únicos – maio sem peregrinos e outubro com limitação de peregrinos – falou dos desafios que o Santuário de Fátima encarou enquanto "urgência, na medida que foi necessário encontrar caminhos para levar uma mensagem de esperança". O Pe. Carlos Cabecinhas, falou das transmissões através dos meios digitais, acompanhadas em todo o mundo por milhões de peregrinos, mostrando assim a "união com Fátima".

"Acreditamos que, agora, com o avançar da vacinação, começaremos, pouco a pouco, a regressar à normalidade possível", afirmou o reitor.

O Pe. Carlos Cabecinhas apresentou as linhas gerais do plano pastoral para os próximos três anos, de forma geral, e do presente ano de 2020-2021, de modo especial, explicando que a realidade pandémica "continuará a condicionar profundamente também a vida e ação do Santuário, não poderia ser ignorada no novo ano pastoral e por isso, o tema deste ano foca a nossa atenção na experiência da fragilidade, que a pandemia veio expor de forma dramática".

Com horizonte na realização das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), em 2023, o tema deste triénio - Como Maria, portadores da alegria e do amor - inclui o elemento mariano, próprio deste Santuário, a dimensão de missão, de saída, e a alegria e o amor como conteúdos do Evangelho de Jesus, explicou o sacerdote.

"Um dos aspetos centrais da mensagem de Fátima é o seu apelo ao essencial e à conversão dos corações, e a crise emergente da pandemia – crise sanitária, em primeiro lugar, mas também económica e social – oferece uma oportunidade para acolher este apelo de um modo especialmente significativo", disse, lembrando que há um objetivo claro de "apresentar a mensagem de Fátima como expressão da solicitude de Deus para com a humanidade em sofrimento".

O tema do ano 2020/2021 - Louvai o Senhor, que levanta os fracos – "convida a anunciar e propor a significação que a fé cristã, e a mensagem de Fátima em particular, pode oferecer à experiência da fragilidade humana".

Nesta medida, o Santuário de Fátima preparou alguns elementos de apoio, como é o caso do cartaz e outros suportes gráficos que nos recordarão, ao longo do ano, o tema que guia a vida do Santuário, uma catequese alusiva ao tema nos painéis colocados nas alamedas do recinto de Oração e um itinerário orante como proposta aos peregrinos, para todo o triénio. O Pe. Carlos Cabecinhas destacou ainda algumas iniciativas como o

Simpósio Teológico-Pastoral, um ciclo de encontros na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, “que nos permitirão refletir sobre alguns aspetos e dimensões do tema do ano”, e apesar de alguns dos encontros previstos já terem sido cancelados, a expectativa é reagendá-los posteriormente.

“Todos temos consciência de que todo este ano será ainda profundamente marcado pela situação pandémica e que enfrentaremos muitas dificuldades, aos mais diversos níveis”, afirmou.

No que toca ao Santuário de Fátima, “para além dos cuidados sanitários, para assegurar que Fátima é um lugar seguro, e das diligências para atrair de novo os peregrinos, procuraremos continuar a apresentar a mensagem de Fátima como mensagem de esperança e de ânimo”, concluiu.

Esta manhã, contou ainda com intervenções do Presidente do Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado; Alexandre Marto, CEO do Fatima Hotels Group; Carmo Rodeia, Diretora do Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima.

Esta tarde, os 140 participantes poderão assistir a comunicações do Pe. Joaquim Ganhão, Diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima; Ir. Sandra Bartolomeu, do Departamento de Acolhimento e Pastoral do Santuário de Fátima e Marco Daniel Duarte, Diretor do Museu e do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima.

O Encontro de Guias-intérpretes é uma iniciativa que assume particular relevo na concretização da missão do Santuário de Fátima de acolher peregrinos e de contribuir para a preparação de todos os que prestam serviço aos que visitam este lugar da Cova da Iria**.**

---

www.fatima.pt/pt/news/no-santuario-de-fatima-alem-dos-cuidados-sanitarios-procuraremos-continuar-a-apresentar-a-mensagem-de-fatima-como-mensagem-de-esperanca-e-de-animo-2021-04-26